

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO
E
HUMBERTO HORTA

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO RESPEITANTE AO ANO DE 2022

Pela presente, submete-se ao Conselho de Administração o relatório de gestão respeitante ao ano de 2022:

1 - Registou-se um aumento no volume de negócios.

A faturação subiu cerca de 1.09% (pelo facto de estarem mais utentes nos Lares, e aumento da venda de leite).

2 - Dos investimentos realizados salientam-se os valores gastos no lar Sagrada Família, aplicados em medidas de maior conforto para os utentes.

3 - Quanto a custos e proveitos contínuos, seguiu-se as políticas contabilísticas preconizadas pelo SNC das IPSS. Julgamos, que o balanço e a demonstração de resultados o justificam claramente, os quais nos permitem uma análise objetiva quer do ativo, quer do passivo.

4 - Após o termo do exercício não há factos relevantes a assinalar.

5 - Pela análise da demonstração de resultados verifica-se que o Resultado Líquido do exercício foi negativo em 62.847,91€ (comparativamente com o ano anterior é de salientar o aumento nas rubricas “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas”. A situação económica em que vivemos não ajuda à recuperação dos resultados negativos dos últimos anos.

6 - Quanto à evolução previsível da Fundação, espera-se que o incremento das diversas atividades onde a instituição se encontra inserida, seja o previsto com vista à melhoria das condições de mercado e que traduza um valor acrescentado.

Medidas de modernização do nosso sistema foram introduzidas de forma a estarmos devidamente preparados para responder às exigências crescentes que se preveem. Desta maneira espera-se que a Fundação possa eficientemente acompanhar a expansão previsível da sua atividade - Lar Sagrada Família, onde está projetada a ampliação do mesmo e construção de “Residências Sénior”; possibilidade de reabertura da creche e escola do 1º ciclo e refeitório comunitário, logo que os aspetos burocráticos sejam ultrapassados.

7 - Quanto à evolução dos fundos patrimoniais, estes registaram uma descida de 1,02%, justificada pela diminuição na rubrica “Resultados Transitados”, e pelo “Resultado Líquido do Período” negativo.

8- A Fundação apresenta no exercício de 2022 um prejuízo de 62.847,91€, o qual propomos a transferência para Resultados Transitados.

29 de Maio de 2023

O Conselho de Administração:

Luís Alcina Teixeira
Fernando Horta Conceição da Costa

MAPAS DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

COD	RÚBRICAS	Unid.:Euros							
		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2022		VARIACÃO	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
71	VENDAS	223 398,43	19,8%	137 560,92	13,0%	147 102,79	12,7%	9 541,87	6,9%
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	906 981,39	80,2%	921 428,19	87,0%	1 007 020,04	87,3%	85 591,85	9,3%
73	VARIAÇÃO PRODUÇÃO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
74	TRAB.P/ PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
	SUBTOTAL I (71+72+73+74)	1 130 379,82	100,0%	1 058 989,11	100,0%	1 154 122,83	100,0%	95 133,72	9,0%
61	C.M.V.e M.C.	309 361,44	27,4%	224 714,79	21,2%	291 251,13	25,2%	66 536,34	29,6%
	MARGEM BRUTA	821 018,38	72,6%	834 274,32	78,8%	862 871,70	74,8%	28 597,38	3,4%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	22 789,33	2,0%	22 853,61	2,2%	89 844,36	7,8%	66 990,75	293,1%
76	REVERSÕES	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
77	GANHOS P/ AUMENTOS JUSTO VALOR	20 261,12	1,8%	21 057,36	2,0%	17 724,19	1,5%	-3 333,17	-15,8%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	88 125,33	7,8%	97 814,41	9,2%	75 524,85	6,5%	-22 289,56	-22,8%
	SUBTOTAL II (75+76+77+78)	131 175,78	100,1%	141 725,38	13,4%	183 093,40	15,9%	41 368,02	29,2%
	PROVITOS OPERACIONAIS (I + II)	1 261 555,60	111,6%	1 200 714,49	113,4%	1 337 216,23	115,9%	136 501,74	11,4%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	310 020,02	27,4%	290 774,24	27,5%	340 163,38	29,5%	49 389,14	17,0%
63	GASTOS COM PESSOAL	576 165,35	51,0%	618 000,18	58,4%	605 073,41	52,4%	-12 926,77	-2,1%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	9 840,00	0,9%	7 290,00	0,7%	0,00	0,0%	-7 290,00	-100,0%
66	PERDAS POR REDUÇÃO JUSTO VALOR	7 249,77	0,6%	74,46	0,0%	8 139,04	0,7%	8 064,58	10830,8%
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	11 827,79	1,0%	16 674,23	1,6%	13 419,59	1,2%	-3 254,64	-19,5%
	SUBTOTAL III (GASTOS OPERACIONAIS ;61+62+63+66+67+68)	1 224 464,37	108,3%	1 157 527,90	109,3%	1 258 046,55	109,0%	100 518,65	8,7%
	RESULTADO ANTES DEPRECIAÇÕES E JUROS [EBITDA] I+II-III	37 091,23	3,3%	43 186,59	4,1%	79 169,68	6,9%	35 983,09	83,3%
64	GASTOS DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	132 913,51	11,8%	134 727,38	12,7%	135 787,35	11,8%	1 059,97	0,8%
	RESULTADOS ANTES JUROS E IMPOSTOS [EBIT;RO]	-95 822,28	-8,5%	-91 540,79	-8,6%	-56 617,67	-4,9%	34 923,12	-38,2%
79	JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIMENTOS SIMILARES	1 964,98	0,2%	46,56	0,0%	0,00	0,0%	-46,56	-100,0%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 380,86	0,3%	4 993,40	0,5%	6 230,24	0,5%	1 236,84	24,8%
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS [RAI]	-97 238,16	-8,6%	-96 487,63	-9,1%	-62 847,91	-5,4%	33 639,72	-34,9%
812	IMPOSTO S/ RENDIMENTO PERÍODO	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	#DIV/0!
88	RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	-97 238,16	-8,6%	-96 487,63	-9,1%	-62 847,91	-5,4%	33 639,72	-34,9%
CASH-FLOW (RL+IMPARIDADES+DEPRECIAÇÕES+PROVISÕES)		52 765,12		45 604,21		81 078,48		35 474,27	43,8%

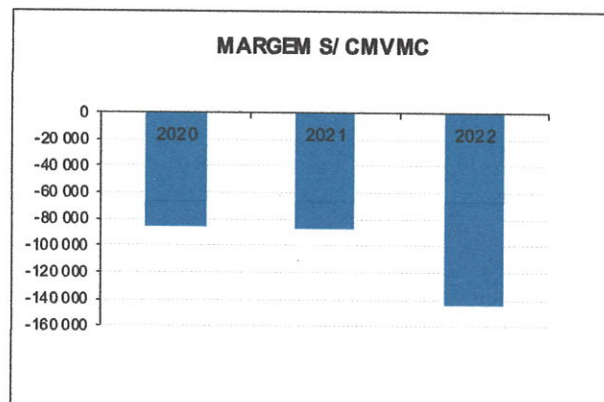
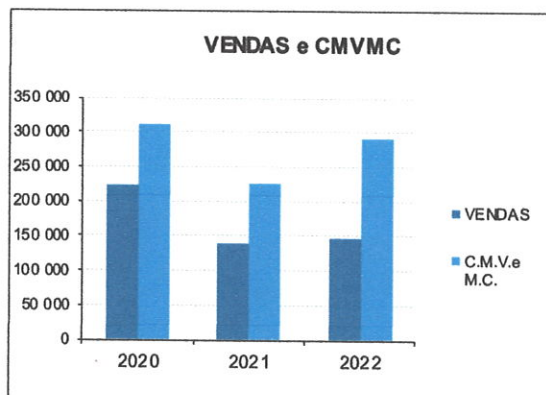
MAPA DE INDICADORES

INDICADORES	FÓRMULAS	2020	2021	2022	Δ (%)
1.FINANCEIROS					
1.1.Fundo de maneo	Capitais permanentes - Investimentos Líquido	1 110 966	1 203 256	1 188 462	-1,2%
1.2.Necessidades cíclicas [a]		1 737 624	1 690 849	1 625 571	-3,9%
1.3.Recursos cíclicos [b]		334 257	337 001	327 508	-2,8%
1.4.Necessidades fundo maneo	Necessidades cíclicas - Recursos Cíclicos	1 403 367	1 353 848	1 298 063	-4,1%
1.5.Tesouraria (valor absoluto)	Fundo maneo - Necessidades fundo maneo	-292 401	-150 592	-109 601	-27,2%
1.7.Relção tesouraria	Fundo maneo / necessidades fundo maneo	0,79	0,89	0,92	3,0%
1.8.Liquidez geral	Activo circulante / Débitos c/p	2,59	3,03	3,15	3,8%
1.9.Liquidez reduzida	(Activo circulante - Existências) / Débitos c/p	2,55	2,95	3,06	3,5%
1.10.Capacidade de endividamento	Capitais próprios / capitais Permanentes	0,96	0,95	0,96	1,1%
1.11.Cobertura dos Investimentos	Capitais permanentes / Investimento Líquido	1,21	1,24	1,24	0,2%
1.12.Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo total	0,87	0,87	0,88	1,5%
1.13.Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigível	6,50	6,58	7,41	12,6%
2.ECONÓMICOS					
2.1.Rendibilidade activo total	(Resultado líquido + Encargos financeiros) / Activo líquido	-1,4%	-1,5%	-1,0%	-30,2%
2.2.Rendibilidade capitais próprios	Resultado líquido / Capitais Próprios	-1,6%	-1,6%	-1,1%	-34,2%
2.3.Margem bruta	(CMV/MC)/(Vendas+variação produção) -1	72,6%	78,8%	74,8%	-5,1%
2.4.Rendibilidade vendas	Resultado líquido / Vendas	-43,5%	-70,1%	-42,7%	-39,1%
2.5.Cash-flow / Vendas	(Resultado líquido + depreciações + amortizações. + provisões) / Vendas	23,6%	33,2%	55,1%	66,3%
3.FUNCIONAMENTO OU ROTAÇÃO					
3.1.Prazo médio recebimentos	Clientes / (Vendas+Prestações Serviços) X 365	39,3	27,0	17,9	-33,6%
3.2.Prazo médio pagamentos	Fornecedores / (Compras+FSE) X 365	60,0	80,9	86,8	7,3%
3.3.Rotação stock mercadorias					
3.3.1.Rotações	Custo mercadorias vendidas / stock médio	0,4	0,2	0,7	282,9%
3.3.2.Prazo méd. armazenagem	365 / Rotações	941,1	1959,1	511,7	-73,9%
3.4.Rotação stock matérias primas					
3.4.1.Rotações	Consumos / stock médio	50	10	8	-17,8%
3.4.2.Prazo médio armazenagem	365 / Rotações	7	37	45	21,7%
3.5.Rotação stock produtos acabados					
3.5.1.Rotações	Custo produtos vendidos / stock médio	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
3.5.2.Prazo médio armazenagem	365 / Rotações	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
3.6.Rotação stock activos biológicos					
3.6.1.Rotações	Custo activos vendidos / stock médio	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
3.6.2.Prazo médio armazenagem	365 / Rotações	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
4.OUTROS					
VAB		638 402	678 907	701 912	3,4%
Produtividade trabalho	V.A.B. / Efectivo médio	6384,0	6789,1	7019,1	3,4%
Produtividade equipamento	V.A.B./Activos tangíveis	0,1	0,1	0,1	5,9%
Autofinanciamento bruto	Resultado líquido + depreciações + imparidades + reduções justo valor + provisões	52 765	45 604	81 078	77,8%
Meios libertos totais	Autofinanciamento bruto + encargos financeiros	56 146	50 598	87 309	72,6%
Encargos Financeiros/Volume Negócios	Gastos e perdas Financeiras / Vendas+Prest.Serviços	0,00	0,00	0,01	14,5%
Grau Depreciação Activos Tangíveis	Depreciações Acumuladas / Activo Tangível Bruto	0,01	0,01	0,01	2,4%

VENDAS; C.M.V.e M.C.; M.B.

Unid.: €

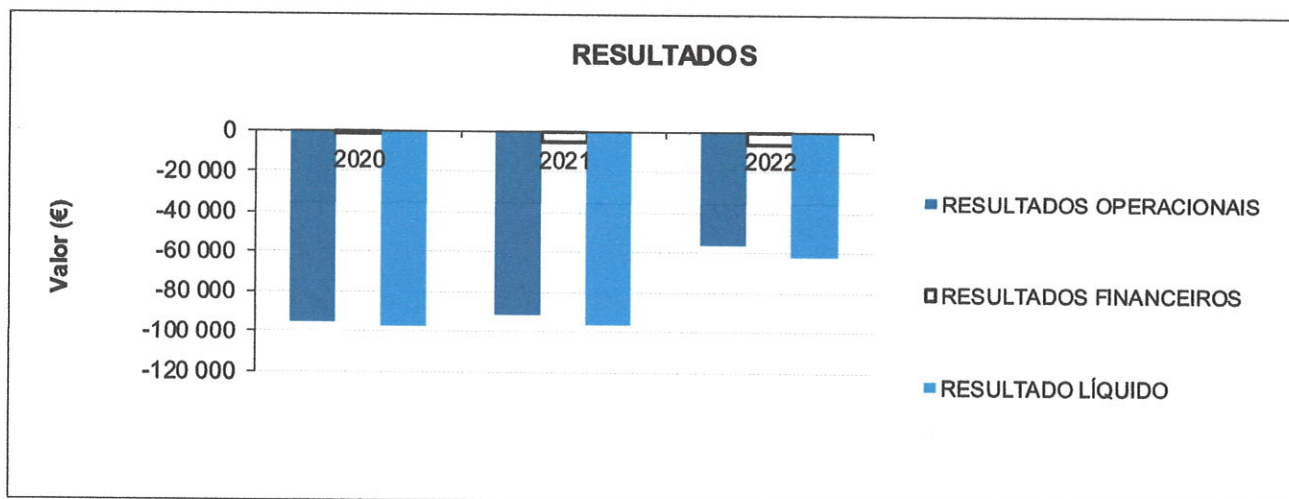
Rúbricas	Anos	2020	2021	2022	VARIACÃO	
					valor	%
VENDAS		223 398	137 561	147 103	9 542	6,9%
C.M.V.e M.C.		309 361	224 715	291 251	66 536	29,6%
MARGEM S/ CMVMC		-85 963	-87 154	-144 148	-56 994	65,4%



RESULTADOS

Unid.: €

Rúbricas	Anos	2020	2021	2022	VARIACÃO	
					valor	%
RESULTADOS OPERACIONAIS		-95 822	-91 541	-56 644	34 897	-38,1%
RESULTADOS FINANCEIROS		-1 416	-4 947	-6 204	-1 257	25,4%
RESULTADO LÍQUIDO		-97 238	-96 488	-62 848	33 640	-34,9%



INDICADORES FINANCEIROS

Rúbricas	Anos	2020	2021	2022	%
Liquidez reduzida (a)		255,3%	295,3%	305,5%	10,2
Cobertura dos investimentos (b)		121,5%	123,8%	124,1%	0,3
Autonomia financeira (c)		86,7%	86,8%	88,1%	1,3
Solvabilidade (d)		649,7%	658,1%	740,8%	82,7

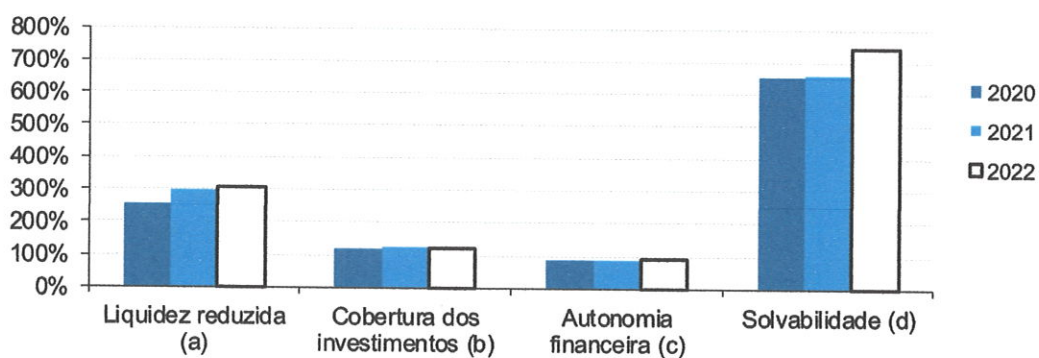
(a) = activo circulante / débitos c/ prazo

(c) = capitais próprios / activo total

(b) = capitais permanentes / invest. líquido

(d) = capitais próprios / passivo exigível

INDICADORES FINANCEIROS



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022.....	9
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....	10
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2022	11
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....	12
• Anexo	

RELATÓRIO DE GESTÃO RESPEITANTE AO ANO DE 20222

1. Identificação da entidade	14
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	14
3. Principais políticas contabilísticas	15
4. Ativos fixos tangíveis	18
5. Ativos intangíveis	19
6. Outros ativos financeiros	19
7. Inventários	20
8. Créditos a receber	20
9. Estado e outros entes públicos	21
10. Diferimentos	21
11. Outros ativos correntes	21
12. Caixa e depósitos bancários	22
13. Outras reservas.....	22
14. Resultados transitados.....	22
15. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais.....	22
16. Financiamentos obtidos	22
17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes.....	23
18. Fornecedores.....	23
19. Vendas e prestações de serviços	23
20. Subsídios à exploração.....	24
21. Custo das vendas.....	24
22. Fornecimentos e serviços externos.....	24
23. Gastos com o pessoal.....	24
24. Outros rendimentos.....	25
25. Outros gastos	25
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25
27. Aumento /redução de justo valor	25
28. Resultados financeiros	26
29. Eventos subsequentes.....	26
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	27

Designação da Empresa: FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Ano de relato: 2022

Ano do comparativo: 2021

Data de elaboração das DF's: 29 de Maio de 2023

Índice: Balço

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

Anexo (adaptar em função da entidade)

Nota 3 - Reconciliação do capital próprio

Nota 4 - Activos fixos tangíveis

Nota 5 - Propriedades de investimento

Nota 6 - Activos intangíveis

Nota 7 - Activos Biológicos

Nota 8 e 9 - Participações financeiras

Nota 10 - Accionistas e Sócios

Nota 11 - Outros activos financeiros

Nota 12 - Activos e passivos por impostos diferidos

Nota 13 - Inventários

Nota 14 - Clientes

Nota 16 - Estado e outros entes públicos

Nota 17 - Outras contas a receber

Nota 18 - Diferimentos

Nota 19 - Activos e passivos financeiros disponíveis para negociação

Nota 21 - Activos e passivo não correntes detidos para venda

Nota 22 - Caixa e depósitos bancários

Nota 23 - Identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital

Nota 27 - Exedentes de revalorização

Nota 28 - Outras variações nos capitais próprios

Nota 29 - Provisões

Nota 30 - Financiamentos obtidos e locações

Nota 31 - Outras contas a pagar

Nota 32 - Fornecedores

Nota 35 - Vendas e prestação de serviços

Nota 36 - Subsídios

Nota 37 - Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Nota 38 - Variação da produção

Nota 40 - Custo das vendas

Nota 41 - Fornecimentos e serviços externos

Nota 42 - Gastos com o pessoal

Nota 43 - Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Nota 44 - Aumento/redução de justo valor

Nota 45 - Outros rendimentos e ganhos

Nota 46 - Outros gastos e perdas

Nota 47 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nota 48 - Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

Nota 49 - Resultados financeiros

Nota 50 - Divulgações de partes relacionadas

Nota : As notas que não estão no índice são apenas qualitativas e para as quais não existem quadros

FUNDAÇÃO MARIA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Activo			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	4 930 722,87	5 050 322,87
Ativos intangíveis	5	-	-
Outros créditos e ativos não correntes	6	7 050,41	6 782,48
Total dos Ativos Não Correntes		4 937 773,28	5 057 105,35
Ativo Corrente			
Inventários	7	51 169,20	46 652,25
Créditos a receber	8	56 651,47	78 312,42
Estado e outros entes públicos	9	8 836,59	14 880,81
Diferimentos	10	5 538,83	3 439,83
Outros ativos correntes	11	1 365 084,79	1 376 961,40
Caixa e depósitos bancários	12	254 567,37	275 280,61
Total dos Ativos Correntes		1 741 848,25	1 795 527,32
Total do Ativo		6 679 621,53	6 852 632,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	6 106 770,92	-
Reservas	13	-	6 106 770,92
Resultados transitados	14	- 160 612,90	- 64 125,27
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15	1 900,76	2 533,84
		5 948 058,78	6 045 179,49
Resultado líquido do período		- 62 847,91	- 96 487,63
Total dos fundos patrimoniais		5 885 210,87	5 948 691,86
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos		241 024,69	311 669,66
Outras dívidas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		241 024,69	311 669,66
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	151 298,14	118 878,56
Estado e outros entes públicos	9	17 696,99	20 124,20
Financiamentos obtidos	16	109 600,78	150 591,92
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes	17	274 790,06	302 676,47
Total dos Passivos Correntes		553 385,97	592 271,15
Total do Passivo		794 410,66	903 940,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 679 621,53	6 852 632,67

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 29 de Maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Fonseca

Fernando Almeida Pereira
Fernando Horta Cedeira da Costa

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Vendas e serviços prestados	19	1 154 122,83	1 058 989,11
Subsídios, doações e legados à exploração	20	89 844,36	22 853,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	- 291 251,13	- 224 714,79
Fornecimentos e serviços externos	22	- 340 163,38	- 290 774,24
Gastos com o pessoal	23	- 605 073,41	- 618 000,18
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	- 7 290,00
Aumentos/reduções de justo valor	27	9 585,15	20 982,90
Outros rendimentos	24	75 524,85	97 814,41
Outros gastos	25	- 13 419,59	- 16 674,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79 169,68	43 186,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	- 135 787,35	- 134 727,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 56 617,67	- 91 540,79
Juros e rendimentos similares obtidos		-	46,56
Juros e gastos similares suportados	28	- 6 230,24	- 4 993,40
Resultado antes de impostos		- 62 847,91	- 96 487,63
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		- 62 847,91	- 96 487,63

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Casal Garcia Mogo, 29 de Maio de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Tansica

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Almeida Pereira
Fernando Almeida Pereira
Fernando Almeida Pereira

Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em: 31/dez/2022

Unidade Monetária €

Rúbricas	Notas	Períodos	
		31/dez/2022	31/dez/2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 168 454,70	1 114 366,54
Pagamentos a fornecedores		(616 764,31)	(533 211,03)
Pagamentos ao pessoal		(599 397,92)	(614 472,36)
Caixa gerada pelas operações		(47 707,53)	(33 316,85)
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(0,21)	-
Outros recebimentos/pagamentos		(5 986 882,15)	69 189,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(6 034 589,89)	35 872,96
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		(306,52)	(1 699,47)
Outros activos		(7 030,85)	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		25 252,20	9 947,12
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	4 762,90
Subsídios ao Investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		26,40	46,56
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		17 941,23	13 057,11
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		6 106 770,92	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(111 636,11)	(62 631,35)
Juros e gastos similares		(6 230,24)	(4 993,40)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5 988 904,57	(67 624,75)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(27 744,09)	(18 694,68)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 572 395,26	1 591 089,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 544 651,17	1 572 395,26

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Relatório e Contas 2022

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos ins tituidores da entidade-mãe									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais		
Posição no Início do Período 2022	1	-	-	6 106 770,92	-	64 125,27	-	2 533,84	-	96 487,63	5 948 691,86
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-		-		-		-		-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-		-		-		-		-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras		-		-		-		-		-	-
Realização do excedente de revalorização		-		-		-		-		-	-
Excedente de revalorização		-		-		-		-		-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-		-		-		-		-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	6 106 770,92	-	6 106 770,92	-	96 487,63	-	-	633,08	96 487,63	633,08
		6 106 770,92	-	6 106 770,92	-	96 487,63	-	-	633,08	96 487,63	633,08
Resultado Líquido do Período	3									62 847,91	62 847,91
Resultado Integral	4 = 2 + 3									33 639,72	63 480,99
Operações com instituidores no período											
Fundos		-		-		-		-		-	-
Subsídios, doações e legados		-		-		-		-		-	-
Distribuições		-		-		-		-		-	-
Outras operações	5	-		-		-		-		-	-
		-		-		-		-		-	-
Posição no Fim do Período 2022		6 106 770,92	-	-	160 612,90	-	-	1 900,76	-	62 847,91	5 885 210,87
		6 106 770,92	-	-	160 612,90	-	-	1 900,76	-	62 847,91	5 885 210,87

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

Casal Garcia Mogo, 29 de Maio de 2023

Carla Tereza

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Tereza
Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA
Relatório e Contas 2022

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2021	1	-	-	6 106 770,92	38 151,34	-	3 166,92	- 97 238,16	6 050 851,02
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	- 97 238,16	-	-	-	97 238,16	-
	2	-	-	- 97 238,16	-	-	-	97 238,16	-
Resultado Líquido do Período	3							- 96 487,63	- 96 487,63
Resultado Integral	4 = 2 + 3							750,53	- 96 487,63
Operações com instituidores no período									
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	633,08	-	633,08
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5	-	-	- 5 038,45	- 5 038,45	-	-	-	5 038,45
		-	-	- 5 038,45	-	-	633,08	-	5 671,53
Posição no Fim do Período 2021	= 1 + 2 + 3 + 5	-	-	6 106 770,92	- 64 125,27	-	2 533,84	- 96 487,63	5 948 691,86

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

Casal Garcia Mago, 29 de Maio de 2023

Carla Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís António Teixeira Pereira
Presidente do Conselho de Administração

FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA é uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos de carácter religioso, criada por iniciativa de Maria da Conceição Mendes Horta e Humberto Rodrigues Lopes Horta, designados de fundadores, com sede em Casal Garcia Môgo, freguesia de Salvador, concelho de Torres Novas.

A fundação tem por objetivos promover e melhorar a condição de vida dos idosos e das crianças que são desprezadas e maltratadas pelos pais e pela sociedade, dignificar a atividade dos educadores através de iniciativas culturais, profissionais, sociais e religiosas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO MARIA DA CONCEIÇÃO E HUMBERTO HORTA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos bens do património histórico, artista e cultural que não são objeto de depreciação, são apresentados no Balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	3-6

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2001, inclusive, e cinco anos a partir de 2002), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.6. Crédito a Receber (Clientes/Utentes e outros valores a receber)

As contas de “Clientes/Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2022 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	852 714,14			(2 068,57)	-	850 645,57
Edifícios e outras construções	5 403 304,84			-	1 874,25	5 405 179,09
Equipamento básico	176 324,36	2 700,00			-	179 024,36
Equipamento de transporte	257 034,52				-	257 034,52
Equipamento biológico	47 424,00	17 688,00	-	(10 609,00)	-	54 503,00
Equipamento administrativo	39 101,00				-	39 101,00
Outros activos fixos tangíveis	317 878,10	-			-	317 878,10
Investimentos em curso	0,00	-		-	-	0,00
	<u>7 093 780,96</u>	<u>20 388,00</u>	<u>-</u>	<u>(12 677,57)</u>	<u>1 874,25</u>	<u>7 103 365,64</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 302 730,31	107 595,06	-		-	1 410 325,37
Equipamento básico	171 143,33	3 730,12	-	-	-	174 873,45
Equipamento de transporte	218 123,61	9 518,98			-	227 642,59
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 678,63	196,80	-		-	36 875,43
Outros activos fixos tangíveis	314 782,21	14 746,39 €	-	(6 602,67)	-	322 925,93
	<u>2 043 458,09</u>	<u>135 787,35</u>	<u>-</u>	<u>(6 602,67)</u>	<u>-</u>	<u>2 172 642,77</u>

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	852 714,14				-	852 714,14
Edifícios e outras construções	5 401 465,09	1 839,75		-	-	5 403 304,84
Equipamento básico	176 324,36	-			-	176 324,36
Equipamento de transporte	252 034,52	5 000,00			-	257 034,52
Equipamento biológico	42 634,00	16 220,00	-	(11 430,00)	-	47 424,00
Equipamento administrativo	39 101,00				-	39 101,00
Outros activos fixos tangíveis	317 878,10	-			-	317 878,10
Investimentos em curso	0,00	-		-	-	0,00
	<u>7 082 151,21</u>	<u>23 059,75</u>	<u>-</u>	<u>(11 430,00)</u>	<u>-</u>	<u>7 093 780,96</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 195 172,74	107 557,57	-		-	1 302 730,31
Equipamento básico	166 925,48	4 217,85	-	-	-	171 143,33
Equipamento de transporte	208 604,63	9 518,98			-	218 123,61
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	36 481,83	196,80	-		-	36 678,63
Outros activos fixos tangíveis	307 672,21	13 236,18 €	-	(6 126,18)	-	314 782,21
	<u>1 914 856,89</u>	<u>134 727,38</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 043 458,09</u>

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-22
Bens do Domínio Público						
Outros Activos Intangíveis						
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-	17 058,85
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-	1 538,40
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
...						
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
Perda por imparidade	-	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-	18 597,25
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-	17 058,85
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-	1 538,40
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-	18 597,25

31 de Dezembro 2021						
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-21
Bens do Domínio Público						
Outros Activos Intangíveis						
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-	17 058,85
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-	1 538,40
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
...						
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
Perda por imparidade	-	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-	18 597,25
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento	17 058,85	-	-	-	-	17 058,85
Programas Computador	1 538,40	-	-	-	-	1 538,40
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	18 597,25	-	-	-	-	18 597,25

6. Outros ativos financeiros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros, valorizados ao respetivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	6 782,48	5 083,01
Aquisições no período (a)	2 402,85	2 749,66
Alienações no período (b)	-2 134,92	-1 050,19
Aumento (diminuição) no justo valor	0,00	0,00
Justo valor a 31 de Dezembro	7 050,41	6 782,48

Relativamente ao saldo desta rubrica, os valores são respeitantes ao Fundo de Compensação de Trabalho.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Mercadorias	14 359,20	13 762,25
Materias primas subsidiárias e de consumo	36 810,00	32 890,00
Produtos acabados e intermédios	-	-
Produtos e Trabalhos em curso	-	-
.....	-	-
	51 169,20	46 652,25
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	51 169,20	46 652,25

8. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica “Créditos a Receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes/Utentes				
Clientes/Utentes conta corrente	-	122 941,47	-	144 602,42
Clientes/Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes/Utentes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	122 941,47	-	144 602,42
Perdas por imparidade acumuladas	-	- 66 290,00	-	- 66 290,00
	-	56 651,47	-	78 312,42
Adiantamento Fornecedores				
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores c/c	-	46 405,48	-	33 153,05
Fornecedores Investimento	-	7 968,92	-	7 968,92
Outros	-	20 626,59	-	38 724,78
	-	75 000,99	-	79 846,75
Total Créditos a Receber	-	131 652,46	-	158 159,17

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de utentes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-22
Saldo a 1 de Janeiro	66 290,00
Aumento	-
Reversão	-
Regularizações	-
	66 290,00

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,21	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8 596,55	14 880,81
Outros impostos e taxas	239,83	-
	8 836,59	14 880,81
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1 795,28	2 391,99
Segurança Social	15 901,71	17 478,66
Outros impostos e taxas	-	253,55
	17 696,99	20 124,20

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	5 538,83	3 439,83
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	5 538,83	3 439,83
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

11. Outros ativos correntes

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, esta rubrica incluía investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acções	-	527,04	-	507,24
Obrigações e títulos de participação	-	85 195,41	-	88 038,12
Aplicações Tesouraria	-	1 204 361,35	-	1 208 569,29
Fornecedores	-	46 405,48	-	33 153,05
Fornecedores de investimentos	-	7 968,92	-	7 968,92
Devedores por acréscimos	-	11,58	-	15 537,30
Outros devedores	-	20 615,01	-	23 187,48
	-	1 365 084,79	-	1 376 961,40
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1 365 084,79	-	1 376 961,40

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	3 000,00	3 000,00
Depósitos à ordem	112 199,98	132 935,54
Depósitos à prazo (i)	139 367,39	139 345,07
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>254 567,37</u>	<u>275 280,61</u>

13. Outras reservas/Fundos

No decorrer do ano o valor de 6.106.770,92€ presente na rubrica de Outras reservas foi transferido para a rubrica de Fundos.

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em Junho de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido (-96.478,63€) referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

15. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferenças de conversão das demonstrações financeira	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	-	-
Doações	1 900,76	2 533,84
Outras	-	-
	<u>1 900,76</u>	<u>2 533,84</u>

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	241 024,69	109 600,78	311 669,66	140 861,43
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring (iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	9 730,49
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<u>241 024,69</u>	<u>109 600,78</u>	<u>311 669,66</u>	<u>150 591,92</u>

17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	83 666,89	-	86 323,21
Pessoal	-	47 612,85	-	41 937,36
Adiantamentos a clientes	-	893,00	-	893,00
Outras contas a pagar	-	142 617,32	-	173 522,90
	-	274 790,06	-	302 676,47

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Fornecedores conta corrente	151 298,14	118 878,56
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	151 298,14	118 878,56

	31-Dez-22	31-Dez-21
Fornecedores	Fornecedores gerais	Fornecedores gerais
Fornecedores conta corrente	151 298,14	118 878,56
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	151 298,14	118 878,56

19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2022 foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
	Total	Total
Vendas de mercadorias	147 102,79	137 560,92
Prestação de serviços	1 007 020,04	921 428,19
	1 154 122,83	1 058 989,11

20. Subsídios à exploração

Em 2022, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

Identificar Tipo subsídio	Identificação da Entidade	Demonstração Resultados		Balanço
		Exploração	Outros. Rend. e Ganhos	Diferimentos
Subsídio Exploração				
Doações e heranças		58 041,31		
Estado e outros entes públicos		31 803,05	-	-
		89 844,36	-	-

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, é detalhado como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	32 890,00	13 762,25	46 652,25	12 359,50	13 467,71	25 827,21
Regularizações	32 180,09	720,00	32 900,09	29 103,22	-	29 103,22
Compras	252 960,92	9 907,07	262 867,99	213 605,48	2 831,13	216 436,61
Custo de vendas	(281 221,01)	(10 030,12)	(291 251,13)	(222 178,20)	(2 536,59)	(224 714,79)
Saldo final em 31 de Dezembro	36 810,00	14 359,20	51 169,20	32 890,00	13 762,25	46 652,25

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	106 777,17	74 802,78
Materiais	35 164,30	6 210,80
Energia e fluídos	129 092,86	114 804,32
Deslocações, estadas e transportes	184,68	396,41
Serviços diversos	68 944,37	94 559,93
Comunicação	9 508,80	10 168,54
Limpeza	36 400,79	39 806,31
Outros serviços	23 034,78	44 585,08
	340 163,38	290 774,24

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	37 460,97	25 315,00
Remunerações do pessoal	455 138,15	347 297,58
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	1 217,71	-
Encargos sobre remunerações	102 372,98	104 633,86
Seguros	6 837,60	8 023,37
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	2 046,00	132 730,37
	605 073,41	618 000,18

24. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Rendimentos suplementares	14 365,78	1 182,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	24 823,55	11 483,05
Outros rendimentos	36 335,52	85 149,09
	75 524,85	97 814,41

25. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos	3 863,28	6 318,47
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Gastos em inventários	-	-
Gastos em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos nos restantes activos financeiros	38,59	-
Gastos em investimentos não financeiros	-	-
Outros gastos	9 517,72	10 355,76
	13 419,59	16 674,23

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	135 787,35	-	135 787,35	134 727,38	-	134 727,38
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	135 787,35	-	135 787,35	134 727,38	-	134 727,38

27. Aumento /redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, o detalhe desta rubrica era segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	1 108,19	- 8 139,04	- 7 030,85	4 837,36	-	4 837,36
Em investimentos financeiros	-	-	-	-	74,46	74,46
Em propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Em activos biológicos	16 616,00	-	16 616,00	16 220,00	-	16 220,00
	17 724,19	- 8 139,04	9 585,15	21 057,36	- 74,46	20 982,90

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	46,56
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	46,56
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6 230,24	4 993,40
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos de financiamento	-	-
	6 230,24	4 993,40
Resultados financeiros	- 6 230,24	- 4 946,84

Os juros e rendimentos similares obtidos são relativos a aplicações financeiras e depósitos bancários

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Casal Garcia Mogo, 29 de Maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Fonseca

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tomado por Acórdão da Assembleia Geral
Fernando Mota Conceição da Costa